

Vila Batista surgiu de pequenos loteamentos nos anos 60

# Vila Batista em destaque uma semana

*A partir de amanhã, os moradores vão poder contar a história do bairro e cobrar soluções para os problemas*

**A**manhã começa a semana de visita do projeto **A Tribuna com Você** em Vila Batista, Vila Velha. Até sábado, o bairro ganhará destaque nas páginas de **A Tribuna**.

Os moradores terão a oportunidade de contar um pouco de sua história, seus problemas, sua cultura e mostrar suas potencialidades econômicas. Todos os problemas apresentados serão discutidos também com os órgãos competentes.

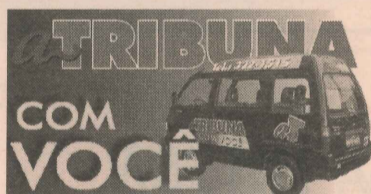
Vila Batista surgiu no final da década de 60, a partir de vários pequenos loteamentos, e hoje abriga cerca de 8,2 mil habitantes, segundo a Prefeitura Municipal de Vila Velha (PMVV).

Cercado por Paul, Ilha das Flores, Pedra dos Búzios e Vila Garrido, o bairro é considerado pela população um bom lugar para se morar, principalmente por causa de sua tranquilidade.

O que preocupa os moradores são alguns problemas de infra-estrutura do lugar. Não há área de lazer. A única quadra do bairro está em péssimas condições de funcionamento.

Os times de futebol, cerca de oito, não têm mais onde treinar. Quando a quadra ainda estava em perfeitas condições, várias equipes disputavam partidas em Vila Batista.

Para o porteiro Maurício Penricha, 30, os telefones públicos do bairro também são um problema. "Eles estão mal distribuídos. Tem um que fica dentro da es-



cola Saturnino Rangel Mauro e a diretora proibiu a gente de usar", reclamou.

Apesar de possuir uma creche, chamada Maria Nunes Lima, a comunidade está querendo a construção de mais uma, pois não há vagas para todo mundo.

"Eu ainda não pude trabalhar, porque não consigo colocar minhas filhas na creche. A prefeitura poderia construir outra creche ou ampliar a que já temos", afirmou a dona-de-casa Ana Maria Pereira, 34.

De acordo com a presidente do Centro Comunitário, Marilene Silva Araújo, a prefeitura irá instalar mais uma creche para os moradores dentro de uma casa chamada castelinho, ponto de referência de Vila Batista.

"O castelinho é antigo, tem mais de 50 anos, e era apreciado até pelos turistas. Hoje, tem uma família carente morando lá, por isso a prefeitura não pode reformá-lo. Lá também será a sede do Centro Comunitário", informou.

Enquanto as obras da creche não começam, os moradores aguardam a inauguração do Centro de Informática, um laboratório para os alunos da escola Saturnino Rangel.